



## **IMBRÓGLIOS DA VIDA ACADÊMICA NA UFFS, CAMPUS CHAPECÓ: A VISÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA NO ÂMBITO DA PRÓPRIA SAÚDE**

Cláudia Fernanda Garcez Fernandes<sup>1</sup>  
Ana Luísa Rasch dos Santos<sup>2</sup>  
Dyelle Hingrid Gonçalves Gontijo<sup>3</sup>  
Gustavo Henrique Ridão Curty<sup>4</sup>  
Maria Luíza Mukai Franciosi<sup>5</sup>  
Graciela Soares Fonsêca<sup>6</sup>

**Introdução:** Na conjuntura contemporânea dos discentes, a qualidade de vida está relacionada com o que lhes é ofertado pela universidade. Em outras palavras, o ambiente universitário apresenta ligação direta com a saúde em todas as suas esferas da comunidade acadêmica: biopsicossocial. **Objetivos:** Descrever as impressões dos estudantes de medicina perante as exigências da vida acadêmica e a estrutura da universidade no âmbito da própria saúde. **Metodologia:** Estudo qualitativo, desenvolvido na UFFS, *campus* Chapecó, com a participação de 38 estudantes de medicina. Os dados foram coletados por meio de grupos focais, com a condução de um roteiro orientador. Na sequência, foram transcritos, categorizados e analisados pela análise de conteúdo temática. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS, conforme o parecer 3.291.611 emitido no dia 29 de abril de 2019. **Resultados e Discussão:** Os dados revelaram que, na percepção dos estudantes, a UFFS não disponibiliza um apoio psicológico adequado e proporcional às demandas da comunidade acadêmica. A alta carga-horária do curso exige que os estudantes permaneçam por longos períodos no *campus* mas, a estrutura física oportuniza poucos espaços para descanso e lazer, o que contribui para a qualidade de vida considerada aquém do ideal pelos estudantes que participaram do estudo. Por esse mesmo motivo, os estudantes consideraram o tempo de descanso extraclasse insuficiente. Outro “imbróglia” apontado foi o sistema de transporte público da cidade, em virtude da pequena oferta de horário de ônibus entre o *campus* e o centro da cidade, ou vice-versa. Os acadêmicos consideram, ainda, os Domínios Comuns e Conexos como intensificadores dos problemas. Sentimentos de ansiedade, por pressões externas e internas, e insegurança com relação ao formato do curso estiveram presentes nas falas o que, aliado ao sentimento de impotência em relação às modificações desejadas no curso e no *campus*, contribui para aumentar a percepção de adoecimento entre os estudantes. **Conclusão:** Evidenciou-se nas falas dos acadêmicos a discrepância entre a alta carga-horária demandada pelo curso e a baixa qualidade de vida dos estudantes, influenciada pela interação de fatores pedagógicos, estruturais e psicológicos. Sensações de desencantamento e insegurança são visíveis, principalmente, dentre acadêmicos das fases iniciais, superadas na medida em que estes se apropriam da vida universitária e se asseguram de que serão bons médicos. Ainda assim, as falas convergem para necessidade de modificações que viabilizem mais tempo para o

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, [fernandagarcez@outlook.com](mailto:fernandagarcez@outlook.com)

<sup>2</sup> Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, [analuisarasch@gmail.com](mailto:analuisarasch@gmail.com)

<sup>3</sup> Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, [dyellehingridgontijo@outlook.com](mailto:dyellehingridgontijo@outlook.com)

<sup>4</sup> Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, [gustavocurty@gmail.com](mailto:gustavocurty@gmail.com)

<sup>5</sup> Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, [maria.mukaif@gmail.com](mailto:maria.mukaif@gmail.com)

<sup>6</sup> Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, [graciela.fonseca@uffs.edu.br](mailto:graciela.fonseca@uffs.edu.br)



lazer e o descanso, a fim de zelar pela saúde mental e física dos acadêmicos. Os resultados serão compartilhados com a gestão da universidade sugerindo mudanças e melhorias nos aspectos negativos apontados pelos estudantes.

**Palavras-chave:** Docentes de Medicina; Faculdades de Medicina; Saúde do Estudante; Qualidade de Vida.

